

Entidades de utilidade pessoal

Citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos como um dos integrantes do esquema de corrupção no orçamento, o deputado Carlos Benevides (PMDB-CE) conseguiu liberar, em 1992, US\$ 860 mil para prefeituras e entidades cearenses sob o título de subvenção social. Essas entidades na maioria das vezes não exerciam nenhuma atividade social ou médica, existindo apenas no papel. O relatório final da CPI constatou também que Benevides entregou recursos públicos a organizações privadas para realizarem obras públicas de grande vulto. É o caso da Fundação Amadeu Filomeno, que recebeu mais de US\$ 100 mil, para construção do Hospital Regional de Itapioca.

